CULTURA & SAÚDE

ISSN 2595-7546
Vol. 4 · Nº 3 · Agosto de 2004
São Paulo, Brasil

ARTIGO · CULTURA & SAÚDE

Politéia

Trecho de Platão sobre a decadência da autoridade e a tirania

Platão

Recebido para publicação em agosto de 2004 · Categoria: Artigo · Idioma: Português

RESUMO

O texto reproduz uma passagem da obra Politeia (A República), de Platão, escrita por volta de 400 a.C. e traduzida pelo Prof. Dr. Erwin Theodor Rosenthal. No excerto, o filósofo descreve o cenário de desordem social que antecede a tirania: docentes que temem os alunos em vez de conduzi-los com firmeza, jovens inexperientes que se equiparam aos mais velhos, idosos que se rebaixam à juventude em busca de agrado fácil e uma mocidade desviada e revoltada contra as obrigações elementares, por nunca ter aprendido a obedecer aos preceitos necessários à convivência social. A conclusão adverte que, nessas circunstâncias, impõe-se o máximo cuidado, pois "a tirania bate às portas". Trata-se de citação breve, sem comentário adicional do editor.

PALAVRAS-CHAVE: *platão; politeia; tirania; educação; autoridade; convivência social*

traduzido por Prof. Dr. Erwin Theodor Rosenthal

"Quando docentes, em vez de levarem seus estudantes com mão segura ao caminho certo, se sentem atemorizados diante deles e se admiram com o desprezo que os alunos lhes devotam; quando os inexperientes ousam nivelar-se aos mais velhos e experientes, enfrentando-os com palavras e ações, enquanto os velhos se misturam à juventude no intuito de obter agrado fácil, ignorando ou mesmo participando dos seus delitos na intenção de assim parecerem nem caducos e nem autoritários; quando a juventude, desviada da rota apropriada, se sente reprimida, revoltando-se contra as obrigações mais comezinhas, já que ninguém lhe ensinou obedecer àqueles ditames sem os quais não há convivência social, impõe-se o máximo cuidado: a tirania bate às portas." (Po-litéia, Platão, cerca de 400 a.C.)

© Cultura & Saúde · ISSN 2595-7546 · culturaesaude.med.br · Artigo · reedição digital